



MATRIZ CURRICULAR - 2019-2020

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	DOCENTE
Abordagens Contemporâneas da Gestão Pública	20 horas	Me. Marcos Alaor Diniz Grangeia
Gestão Estratégica de Pessoas: Abordagem Teórica	20 horas	Dr. Jean Carlo Silva dos Santos
Gestão de Qualidade e a Princiologia da Polícia Militar	20 horas	Me. Maria Elisa Bastos Macieira
Comportamento, Organização e Liderança	20 horas	Me. Áureo Virgílio Queiroz
Atendimento e Relação com o Público Interno e Externo	20 horas	Esp. Elaine Piacentini Bettanin
Cultura e Mudança Organizacional	20 horas	Dr. Jean Carlo Silva dos Santos
Relações Interinstitucionais	20 horas	Esp. Rodolfo Teixeira Fernandes
Planejamento Estratégico	20 horas	Esp. Rosângela Vieira de Souza
Gestão de Recursos Públicos	20 horas	Esp. Rosângela Vieira de Souza
Metodologia da Pesquisa	20 horas	Me. Ione Grace do Nascimento Cidade Konzen
Gestão de Logística e Patrimônio	20 horas	Esp. Elaine Piacentini Bettanin
Ética da Polícia Militar	20 horas	Esp. Ilisir Bueno Rodrigues
Orientação à Monografia	20 horas	Me. Ione Grace do Nascimento Cidade Konzen
Gestão de Pessoas: Abordagem Prática	20 horas	Me. Carla Janaina Mendonça de Melo
Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	20 horas	Me. Cláudia Cabral da Costa
Processos Administrativos Disciplinares I	20 horas	Dr. Arlen José Silva de Souza
Processos Administrativos Disciplinares II	20 horas	Dr. Arlen José Silva de Souza
Gestão de Processos	20 horas	Esp. Angelina Gomes de Brito Almeida
Orçamento Público: planejamento, execução e controle I	20 horas	Esp. Lucas Muniz André
Orçamento Público: planejamento, execução e controle II	20 horas	Me. Rosemeire Moreira Ferreira
Projeto Básico e Termo de Referência	20 horas	Me. Felipe Pinheiro dos Santos
Gestão e Elaboração de Projetos I	20 horas	Me. Marcio José Matias Cavalcante
Gestão e Elaboração de Projetos II	20 horas	Me. Marcio José Matias Cavalcante
Elaboração de Projetos de Obras e Serviços de Engenharia	20 horas	Me. Graciela Poitevin Mélega Silva
Seminário de Apresentação dos Projetos de Pesquisa Relativos ao Trabalho de Conclusão de Curso		

*Atendendo dispositivo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

INDICADORES

Total de Disciplinas: 23
 Módulo Quinzenal: 23 encontros
 Dias Letivos: 46 dias
 Módulo Aula: 50 minutos
 Início das aulas: 31 de maio de 2019
 Encerramento do curso: 5 de setembro de 2020

HORÁRIO DAS AULAS

MATUTINO		VESPERTINO	
1ª aula	8h às 8h50	1ª aula	14h às 14h50
2ª aula	8h50 às 9h40	2ª aula	14h50 às 15h40
3ª aula	9h40 às 10h30	3ª aula	15h40 às 16h30
Intervalo	10h30 às 10h40	Intervalo	16h30 às 16h40
4ª aula	10h30 às 11h30	4ª aula	16h40 às 17h30
5ª aula	11h30 às 12h20	5ª aula	17h30 às 18h20

Observações:

Módulo aula: 50 minutos

As aulas são ministradas em finais de semana, sexta-feira e sábado, conforme calendário.

Ementas e Bibliografia

1 Abordagens Contemporâneas da Gestão Pública

Carga Horária: 20 h/a

Princípios da Administração Pública. Era da Informação. Inovações tecnológicas. Globalização. Gestão do conhecimento. Gestão participativa. Capital humano e capital intelectual. Stakeholders. Governança. Controle social. Accountability. Empowerment. Complice. Gestão estratégica. Liderança. Ética e responsabilidade social. Processo decisório. Novos paradigmas. Conceitos que norteiam o planejamento. Definição de missão, visão e valores. Estudo de caso.

1.2 Bibliografia

Bibliografia básica: CAVALCANTI, Bianor S. O gerente equalizador: estratégias de gestão no setor público. Rio de Janeiro: FGV, 2005. COSTA, Elieser de Oliveira da. Gestão Estratégica. São Paulo: Saraiva, 2002. HALL, Richard H. Organizações, estruturas, processos e resultados. 8 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. NADLER, David. Arquitetura organizacional: a chave para a mudança empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 1994. OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. de. Sistemas, organização & métodos: uma abordagem gerencial. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2001. _____. Estratégia empresarial & vantagem competitiva. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2001, SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier. 2003. SERRA, Umpierre de Mello. Gestão de Serventias. Vol. 1. Rio de Janeiro: FGV, 1996. VASCONCELOS Filho, Paulo. Construindo estratégias para vencer, Rio de Janeiro: Elsevier, 2001, VIVACQUA, Guilherme, e SILVEIRA JÚNIOR, Aldery. Planejamento estratégico como instrumento de mudança organizacional. São Paulo: Atlas, 1999. WRIGHT, Peter.; . KROLL, Mark; . PARNELL, John. Administração Estratégica: Conceitos, São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia complementar: BENEDETTI, Carla Rahal. Criminal Compliance: Instrumento de Prevenção Criminal Corporativa e Transferência de Responsabilidade Penal. Revista de Direito Bancário e do Mercado de Capitais. v. 59, jan. 2013, p. 303. DIAS, Reinaldo. Gestão Pública: aspectos atuais e perspectivas para atualização. São Paulo: Atlas, 2017. FALCÃO, Joaquim. Judiciário: independência e gestão. Jornal do Comércio, Pernambuco, 30 jun. 2006. Gazeta Jurídica.com.br. Os números do poder judiciário: Morosidade custa US\$ 10 milhões. 30 maio 2006. Disponível em: <<http://www.gazetajuridica.com.br/index.php/2006/05/30/sonumeros-do-poder-judiciario-morosidade-custa-us-10-milhoes/>>. Acesso em: 20 fev. 2008. GABARDO, Emerson. CASTELLA, Gabriel Morettini. A nova lei anticorrupção e a importância do compliance para as empresas que se relacionam com a administração pública. A&C R. de Dir. Administrativo & Constitucional | Belo Horizonte, ano 15, n. 60, p. 129-147, abr./jun. 2015. GONZÁLEZ, Roberto Sousa. Governança Corporativa: o poder de transformação das empresas. São Paulo: Trevis an Editora, 2012. KANAANE, Roberto (Org.). Gestão Pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. 1ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010. MOTTA, Paulo Roberto. Visão contemporânea da teoria administrativa. Disponível em < <file:///C:/Users/206011/Downloads/7495-14969-1-PB.pdf> > Acesso em: 31 de novembro de 2018. NARDES, João Augusto Ribeiro. et al. Governança Pública: o desafio do Brasil. 2ª Edição. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2015. PEREIRA, José Matias. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 5ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2016. PETRELLUZZI, Marco Vinício; RIZEK JUNIOR, Rubens Naman. Lei anticorrupção, origens, comentários e análise da legislação correlata. São Paulo: Saraiva, 2014. PINHEIRO, Anilando Castelar. Judiciário, reforma e economia: A visão dos magistrados. São Paulo. Disponível em: http://www.febraban.org.br/Arquivo/Destaques/Armando_Castelar_Pinheiro2.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2008. REZENDE, Flavio C. A nova gestão pública, performance e reinvenção das instituições: um desafio para a reforma do estado. Revista do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, Brasília, n.4, p. 27-28, nov. 1998. SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução à gestão pública. São Paulo: Saraiva, 2006. VALADARES, Maurício Castelo Branco. Planejamento estratégico empresarial: foco em clientes e pessoas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

2 Ética da Polícia Militar

Carga Horária: 20 h/a

Conceitos: moral, valores, costumes e cultura (geral e específica da função) contextualizados no tempo e no espaço. Fundamentos éticos e morais do comportamento humano. Função da ética. Panorama das relações humanas na sociedade. Ética, moral e sociedade. Ética como prescrição de condutas. Ética nas organizações. A profissão da área de segurança pública fundamentada na ética. . Código de ética. A situação ética dos profissionais da área de segurança pública em relação às exigências legais e às expectativas dos cidadãos: despersonalização (indivíduo versus profissional/ estereótipos) e atitudes profissionais éticas. A conduta ética e legal na atividade do profissional da área de segurança pública. Conduta profissional. A função do profissional da área de segurança pública e suas responsabilidades - a necessidade de um código de ética profissional - a relação com o arcabouço jurídico para o desempenho da atividade do profissional da área de segurança pública - código de conduta para funcionários encarregados de fazer cumprir a lei (ONU).

2.1 Bibliografia

ASHLEY, Patrícia. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2005. BARROS FILHO, Clóvis de. Ética na Comunicação. São Paulo: Ed. Summuns, 2003. BIGNOTTO, Newton. et al. Ética. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1992. BREGA FILHO, Vladimir. Direitos fundamentais na Constituição de 1988: conteúdo jurídico das expressões. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002. BUCCI, Eugênio. Sobre Ética e Imprensa. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2000. BULGARELLI, Reinaldo. Diversos somos todos: valorização, promoção e gestão da diversidade nas organizações. (s.l.): Cultura, 2008. CHOUKR, F. H.; AMBOS, K. Polícia e estado de direito na América Latina. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2004. DIMENSTEIN, G. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 19. ed. São Paulo: Ática, 2000. 5. JARES, Xesús. Educação para a paz: sua teoria e sua prática. Porto Alegre: Artmed, 2002. KIPPER, Délio José (Org.) Ética e pratica: uma visão multidisciplinar. Porto Alegre: EDIPUCRS,.2006. Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública / Secretaria Nacional de Segurança Pública, coordenação: Andréa da Silveira Passos... [et al.]. Brasília : Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014. SAFIOTTI, H. Iara Bongiovani. Gênero, patriarcado e violência. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004. _____. Reflexões sobre cidadania e formação de consciência política no Brasil. In: SPINK, Mary Jane (Org.). A cidadania em construção: uma reflexão transdisciplinar. São Paulo: Cortez, 1994.

3 Cultura e Mudança Organizacional	Carga Horária: 20 h/a
<p>Organizações. Cultura e Clima organizacionais. Mudanças Organizacionais: fatos geradores, tipologias e modelos básicos de gestão de mudanças. Os processos de institucionalização em órgãos públicos: a cultura brasileira, e a descontinuidade administrativa. Governabilidade, Projetos de Mudanças e resistências culturais das estruturas existentes. Mudanças, desenvolvimento organizacional e aprendizagem nas organizações públicas. Comunicação – fator estratégico na implementação de mudanças.</p>	
3.1 Bibliografia	
<p>LEGG, Stewart R. Tecnologia, instrumentalidade e poder nas organizações. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 32, n. 5, nov/dez. 1992. FREITAS, Maria E. Cultura organizacional: formação, tipologias e impactos. São Paulo; Makron, McGraw-Hill, 1991. _____. Cultura organizacional: grandes temas em debate. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo, jul/set. 1991. FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria. Cultura e poder nas organizações. Rio de Janeiro: Atlas, 1991. _____. Estória, mitos heróis: cultural organizacional e relações de trabalho. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo, out/dez. 1987. LIMA, Suzana Maria Valle (Org.). Mudança Organizacional: teoria e gestão. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.</p>	

4 Comportamento, Organização e Liderança	Carga Horária: 20 h/a
<p>Abrangência do CO, micro, meso e macrocomportamento organizacional, no fortalecimento da governança das organizações. Poder e Cultura na institucionalização das redes organizacionais federativas. Modelos de Gestão e os desenhos organizacionais nas organizações públicas. Conflito e negociação no desenvolvimento da governança. Poder, autoridade e teorias abrangentes de liderança.</p>	
4.1 Bibliografia	
<p>BOWDITCH, James L.; BUONO Anthony F. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 1992. DAFT, Richard L. Organizações Teorias e Projetos. São Paulo: Pioneira. Thomson Learning, 2002. MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. Atlas. São Paulo, 1996. NADLER, David A.; GERSTEIN, Marc; SHAW, Robert B. Arquitetura Organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 1994. ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p>	

5 Atendimento e Relação com o Público Interno e Externo	Carga Horária: 20 h/a
<p>Os cinco sentidos no atendimento ao público; Ferramentas da Qualidade no Atendimento ao Público; Humanização no Atendimento; Relações Interpessoais Internas e Externas; Postura e Comprometimento na Prestação do Serviço de Atendimento; Noções de Organização e Controle; Os Pecados do Atendimento ao Público, Requisitos Para Ser Profissional do Atendimento; O Uso da Tecnologia nos Canais de Atendimento ao Público.</p>	
5.1 Bibliografia	
<p>Bibliografia básica: GOLEMAN, Daniel . Trabalhando com a Inteligência Emocional. Objetiva, 2016. RIBEIRO, Dulce. Ainda Temos Jeito! Uma Nova Atitude para o Atendimento. Atlas, 2016. VERGARA, Sylvia Helena et all. Excelência no Atendimento ao Cliente. FGV, 2016. Bibliografia complementar: Textos dirigidos sobre atendimento: O Atendimento ao Público no TRT da 2ª Região. O Outro Lado do Balcão. Atendimento ao Público na Esfera Estadual – O Detran de São Paulo. Levantamentos Estatísticos dos Serviços Prestados no Fórum Regional da Lapa. A Fonte da Força: A Centralização no Cliente. Atendimento ao Público na Prestação de Serviços. Entrevista com Desembargador Limonge do Tribunal de Justiça de São Paulo.</p>	

6 Gestão da Qualidade e a Princiologia da Polícia Militar	Carga Horária: 20 h/a
<p>Apresentação de conceitos básicos, terminologia e ferramentas da qualidade na gestão administrativa. Visão de Processos: Conceito e Tipos de Processos. Ferramentas de Análise de Causas, Priorização de Problemas e priorização de Soluções. Ferramentas para Elaboração de Planos de Ação e Controle de Processos.</p>	
6.1 Bibliografia	
<p>Bibliografia básica: CAMPOS, Vicente Falconi. Qualidade Total. Padronização de empresas. 8. ed. São Paulo: INDG, 2004. CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. 8. ed. São Paulo: INDG, 2004. MARANHÃO. Mauriti, Governança Organizacional: Uma Metodologia Universal NBR ISO Série 9001:2015, Editora Biblioteca do Exército, 2017. MARANHÃO. Mauriti, e MACIEIRA. Maria Elisa, Como Implementar a Gestão em Unidades Judiciárias, Editora FGV, 2010. MARANHÃO. Mauriti, e MACIEIRA. Maria Elisa, O Processo Nosso de Cada Dia: Modelagem de Processos de Trabalho, Editora Multifoco, 2017. MARANHÃO. Mauriti, e MACIEIRA. Maria Elisa, Os Indicadores Nossos de Cada Dia, Editora Baraúna, 2016. Bibliografia complementar: DRUCKER, Peter. Administrando em Tempos de Grandes Mudanças. Editora Publifolha 1999. DUHHIG, Charles, O Poder do Hábito, Editora Objetiva, 2012. GALBRAITH, Jay R, Edward E. Lawer III & Associados, Organizando para Competir no Futuro. Makron Books, 1995. GARTNER, Anika. Desenho do Espaço Público como Ferramenta para a Prevenção da Violência. In: Revista Brasileira de Segurança Pública. Ano 2. Edição 3, jul.-ago. 2008. GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1989. JOHNSON, Steven, De Onde vêm as Boas Ideias, 1968. KAPLAN, Robert S. e David P. Norton. A Estratégia em Ação, Editora Campus, 1997.</p>	

7 Relações Interinstitucionais

Carga Horária: 20 h/a

Relações institucionais e gestão. Dinâmica das relações institucionais. Mídia e poder. Propaganda, marketing. Relações públicas institucionais. Inteligência corporativa. Integração entre relações institucionais e estratégia. O ambiente de negociação do setor público: o princípio da legalidade. Ética negocial. Parcerias do poder público. Parcerias com a iniciativa privada. Parcerias com o terceiro setor. Regulamentação e questões práticas envolvendo instrumentos, procedimentos de execução e controle das parcerias. Apontamentos práticos sobre contratos e celebração de parcerias.

7.1 Bibliografia

ANDRADE, Marina Sampaio de Paula Martins Goulart de. Manual de Elaboração de Projetos e Execução de Convênios. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional do Consumidor, 2015. Disponível em: <http://www.justica.gov.br/seus-direitos/consumidor/Anexos/manual-de-convenios>. CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO (Vitória). Manual de Gestão de Convênios e Instrumentos Congêneres. Vitória: 2013. EID, Marco Antônio de Carvalho. Entre o poder e a mídia: assessoria de imprensa no governo. São Paulo: M.Books, 2003. FILARDI, F.; MURAD, E. Negociação Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2014. GALVÃO, Eduardo Ribeiro. Fundamentos de Relações Governamentais. Brasília: Editora Clube de Autores, 2016. JÚNIOR, J.T.P.; DOTTI, M.R. Convênios e outros instrumentos de "Administração Consensual" na gestão pública do século XXI. 3ª Edição. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2008. MERCIER, Samuel. Ética nas Empresas. Porto: Edições Afrontamento, 2003. PIETRO, Maria Sylvia Zanella di. Parcerias na administração pública. 11 Edição. Rio de Janeiro: Forense, 2017. ORZIL, Alexandre. Convênios Públicos: a nova legislação. Brasília: Orzil Consultoria, 2012. SEBRAE. Elaboração de projetos para captação de recursos. Brasília. 2005.

8 Planejamento Estratégico

Carga Horária: 20 h/a

Planejamento Estratégico, Técnicas de análise de conjuntura, Métodos e técnicas de inteligência competitiva, Metodologias e técnicas de construção de cenários, Método Grumbach de Gestão Estratégica. Matriz SWOT, Balanced Score Card. Brainstorming, brainwriting, diagrama de causa e efeito, matriz de decisão, matriz GUT, análise de vantagens e desvantagens, matriz de campo de força, árvore de decisão, princípio de Pareto, Ciclo PDCL. 5W2H.

8.1 Bibliografia

Bibliografia básica: ATTALI, J. Uma breve história do Futuro. São Paulo: Novo Século, 2008. EMMOTT, B. Visão 20:21. Lições do século XX para o novo milênio. São Paulo: Record, 2006. **Bibliografia complementar:** BAS, Enric. Megatendências para el Siglo XXI. Un estudio. Delfos. México: Fondo de Cultura Económica, 2004. BUARQUE, S. C. Metodologia e Técnicas de Construção de Cenários. Textos para Discussão N.º 939. Brasília: IPEA, 2003. FRANCO, F. L. Prospectiva Estratégica: Uma Metodologia para a Construção do Futuro. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ/COPPE, 2007, <http://www.brainstorming.com.br/DownloadArtigos.do> HUERTAS, F. Entrevista com Matus. O Método PES. São Paulo: Edições Fundap, 1996. GODET, M. Creating Futures. Scenario Planning as Strategic Management Tool. Paris: Economica. 2006. GRUMBACH, R. Método Grumbach de Gestão Estratégica. Disponível em: <http://www.brainstorming.com.br/DownloadArtigos.do> MARCIAL, E. C. e GRUMBACK, R. J. Cenários Prospectivos. Como construir um futuro melhor. Rio de Janeiro: FGV, 2004. MATUS, C. Teoria do Jogo Social. São Paulo: Edições Fundap, 2005. MATUS, C. O Líder Sem Estado-Maior. São Paulo: Edições Fundap, 2000. SOUZA, H. J. (BETINHO). Como Se Faz Análise de Conjuntura. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. TARAPANOFF, K. (org.) Inteligência Organizacional e Competitiva. Brasília: Universidade de Brasília, 2001. TOFFLER, A. e TOFFLER, H. Riqueza Revolucionária. São Paulo: Futura, 2007.

9 Gestão de Recursos Públicos

Carga Horária: 20 h/a

Legislação: Lei 43210/64; Decreto-Lei 200/67; outras legislações pertinentes. Sistema Estadual de Administração Financeira e Orçamentária. Estrutura do sistema de administração financeira e orçamentária da PMRO. PPA (Plano Plurianual) e Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Orçamento Público. Classificação orçamentária. Receita pública. Despesas Públicas. Execução Orçamentária. Orçamento da PMRO. Programação Financeira. Movimentação de Recursos financeiros. Controle de Execução orçamentária e financeira. Transferências.

9.1 Bibliografia

Bibliografia básica: CAMPOS, Dejalma de. Direito Financeiro e Orçamentário. São Paulo: Atlas. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella [et al.]. Licitações e Contratos. São Paulo: Malheiros. JUSTEN Filho, Marçal. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. São Paulo: Dialética, 1995. KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública – Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000. PEREIRA, Jessé Torres. Comentários a Lei de Licitações e Contratos Administrativos Públicos. São Paulo: Renovar, 1997. **Bibliografia complementar:** BRASIL. Lei Federal nº 4.320, de 17MAR64 (Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal), alterado pelo Decreto-Lei nº 1.939, de 20MAI82, Decreto-Lei nº 1.735, de 20DEZ79, Lei Federal nº 6.397, de 10DEZ76 e Lei Federal nº 4.489, de 19NOV64. BRASIL. Lei Federal nº 8.666, de 21JUN93 (Regulamenta o art. 37, inc. XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências) alterada pelas Leis Federais nº 8.883, de 08JUN94, 9.648, de 27MAI98, 10.438, de 26ABR02, 9.854, de 27OUT99, 9.032, de 28ABR95, 11.079, de 30DEZ04 e 10.973, de 02DEZ04. BRASIL. Lei Complementar Federal nº 101, de 04MAI00 (Lei de Responsabilidade Fiscal). CITADINI, A. R. Comentários Jurídicos da Lei de Licitação Pública. São Paulo: Max Limonad, 1997.

10 Metodologia da Pesquisa Científica

Carga Horária: 20 h/a

Ciências: Caracterização, Divisão e Classificação das Ciências; formas de conceber o conhecimento, Paradigma emergente segundo Boaventura de Souza Santos. Fichamento temático e bibliográfico; formas de fichamento – o esquema; análise temática – exercícios; análise interpretativa – exercícios; Problematização – exercícios; síntese – exemplos e exercícios. Etapas na confecção do trabalho acadêmico: Determinação do tema-problema do trabalho; levantamento de bibliografia; Leitura, seleção e documentação da bibliografia; Construção lógica do trabalho e redação do texto; artigo científico. Alguns cuidados que se deve ter para a redação de um bom artigo – Introduções inúteis, prolixidade e frases frouxas, repetições e detalhes supérfluos; Ensaio – Papers – Resenha – Tipos de resenha; elaboração da resenha, exigências, estrutura, modelo. Diretrizes para elaboração de trabalhos científicos; Apresentação/estrutura do trabalho acadêmico: capa, página de rosto, sumário, lista de tabelas e figuras; Núcleo de trabalho, apêndices e anexos; Bibliografia e capa ou quarta capa; forma gráfica do texto – margens, numeração de página, notas de rodapé, parágrafos, capítulos, subtítulos, citações e notas de rodapé. Como elaborar um projeto de pesquisa, para projetar um trabalho científico – Estudos preliminares, anteprojeto, objetivo, objeto: problema, hipótese principal, secundárias, variáveis independentes e dependentes – método da abordagem, de procedimento, técnicas (documentação indireta e direta) amostragem; Bases teóricas, teoria básica, revisão bibliográfica, definição de termos; Cronograma, orçamento, instrumentos e bibliografia. Métodos de Abordagem: método indutivo, dedutivo, método hipotéticodedutivo, dialético, método histórico, comparativo, monográfico, estatístico, tipológico, funcionalista, estruturalista; Técnica da pesquisa – documentação direta e indireta; orientação dos projetos de pesquisa; Apresentação final dos projetos de pesquisa. Conceito de pesquisa científica. Ciência e conhecimento científico. Tipos de Conhecimento. Pesquisa Científica: Métodos e Técnicas de Pesquisas Científicas Teorias conceituais e Métodos científicos: indutivismo, falsificacionismo, empirismo, programas de pesquisa (teorias como estruturas), relativismo, racionalismo, objetivismo.

10.1 Bibliografia

Bibliografia básica: GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. PMESP. Manual de elaboração de monografias. São Paulo: CAES, 2012. Disponível em: <http://www.intranet.polmil.sp.gov.br/organizacao/unidades/caes/manuais/Atual12.pdf>. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. CHALMERS, Alan F. O que é Ciência afinal? Editora Brasiliense, Brasília, 1993. VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006. THOLLENT, M. Metodologia da pesquisa. 14. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005. **Bibliografia complementar:** ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1986, p.109113. CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica: para uso de estudantes universitários. 3ª. ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 1996. CRESWELL, J. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed e Bookman, 2007. CRUZ, Carla. RIBEIRO, Uirá. Metodologia Científica: teoria e prática. 2ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004. DEMO, Pedro. Teoria para que? Revista Eletrônica de Gestão Organizacional. V., n.2, mai/ago, 2005. HESSEN, Johannes. Teoria do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. LAKATOS, Eva Maria e; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2003; MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARTINS, Gilberto de A.; THEOPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para as Ciências Sociais Aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007. RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. Rv. Amp. São Paulo: Atlas, 2007. SELTZER, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. Métodos de pesquisa nas relações sociais: delineamentos de pesquisa. São Paulo: EPV : EDUSP, 1987. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006, p.4974. TRUJILLO FERRARI, Alfonso. Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: McGrawHill do Brasil, 1982.

11 Gestão de Logística e Patrimônio

Carga Horária: 20 h/a

Introdução à Logística e seu papel no setor de serviços. Logística como vantagem competitiva. Introdução à Administração de Materiais. Planejamento: conceituação e princípios. Tipos de planejamento: estratégico, tático e operacional. Gestão da qualidade. Classificação de materiais. Metodologia de cálculo da curva ABC. Especificação, padronização e codificação. Fundamentos de gerenciamento e gestão de estoques. Obsolescência e alienação de materiais. Controle nas atividades de administração de materiais. Custos nas atividades de administração de materiais. Sistemas de gestão de estoques. Problemática na formação de estoques. Gestão de Materiais. Funções de estoque. Sistemas de armazenagem. Tipos de materiais. Estoques de segurança. Parâmetros e modelos matemáticos. Aplicação prática dos modelos. Consumo irregular. Críticas aos modelos analisados. Moderno gerenciamento (logística). Logística na PMRO: estrutura logística da PMRO. Política de estoques (armazenagem). Regulamento de Administração do Exército (R-3). Doação, cessão e depósito de materiais. Convênios para recebimento de bens móveis. Materiais inservíveis, passagem de carga, inventário físico. Formulários e relatórios (FAM, FMN, BAM, LCM), prejuízos e imputações. Controle interno e exigências do TCE. Administração de imóveis – Rotinas e procedimentos, locação, cessão ou permissão de uso. Legislação em vigor. Administração de semoventes, administração de materiais de informática, administração de materiais de intendência e planejamento de aquisição e distribuição de fardamento, administração de materiais de subsistência – rotinas e procedimentos. Dotação de armas e EPI na PM Fixação de armas e coletes. As formas de trabalho da logística de aquisição. Compras Públicas. Compras e sua função. Objetivos de Compras. Atividades de Compras. Transportes e Custos Logísticos. Logística Reversa.

11.1 Bibliografia

Bibliografia básica DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CHING, HONGYUH. Gestão de Estoques na cadeia de logística - Supply chain. São Paulo: Atlas, 2009 PEREIRA, Jose Matias. Programa de Administração Pública - Foco nas Instituições e Ações Governamentais. São Paulo: Atlas, 2009. SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução À Gestão Pública. São Paulo: Saraiva. VALENTE, Amir Mattar et alli. Gerenciamento de Transportes e Frotas. São Paulo: Thomson Learning (Pioneira). Bibliografia complementar BRASIL. Lei Complementar Federal nº 101, de 04MAI00 (Lei de Responsabilidade Fiscal). BRASIL. Lei Federal nº 8.429, de 02JUN92 (Lei de Improbidade Administrativa). BRASIL. Lei Federal nº 8.666, de 21JUN93 (Lei de Licitações e contratos na Administração Pública). BALLOU, Ronald h. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 1993. BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D. J. Gestão logística de cadeias de suprimentos. Porto Alegre: Bookman Companhia Ed, 2006. CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. Logística Operacional – Guia Prático. Editora Érica. CASTRO, Domingos Poubel. Auditoria e controle interno na Administração Pública. Editora Atlas. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 e alterações posteriores. DONATO, Vitório. Logística Verde – uma abordagem sócio-ambiental. Editora Ciência Moderna. FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. T. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas. 2003. FERNANDES, Kleber dos Santos/Logística Fundamentos e Processos. - Curitiba -IESDE Brasil AS., 2008 POZO, Hamilton; Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2015.

12 Gestão Estratégica de Pessoas: Abordagem Teórica

Carga Horária: 20 h/a

A administração de recursos humanos. Conceitos básicos. Evolução da gestão de pessoas nas organizações. Gestão de pessoas na administração pública. Desafios e perspectivas contemporâneas da gestão de pessoas. Satisfação no trabalho e comprometimento com a organização. Modelo explicativo do comportamento. Processo Motivacional. Teorias Motivacionais. Planejamento estratégico e a gestão de pessoas. Gestão de Pessoas por Competências. Avaliação de desempenho. Subjetividade, instrumentos, regras. Métodos, processos e sistemas de avaliação. Aplicação dos resultados. Política de Recursos Humanos da Polícia Militar.

12.1 Bibliografia

Bibliografia Básica: CARVALHO, A V.; NASCIMENTO, L. P. Administração de Recursos Humanos, v. 1. São Paulo: Pioneira, 1992. CHIAVENATO, I. C. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. GIL, A. C. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001. VERGARA, S. C. Gestão de pessoas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. HIPÓLITO, José Antonio Monteiro. Administração Salarial. São Paulo: Atlas, 2001. SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Bibliografia Complementar: BOOG, G. G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento. 3ª ed. São Paulo: Makron BOOKS, 2001. DUTRA, J. S. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996. MASLOW, A H. Maslow no Gerenciamento. Editora Qualitymark, 2000. MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000. SILVA, Marilene Luiza da. Recrutamento & Seleção de Pessoal. São Paulo: Érica, 2002. – (Série profissional) MORGAN, G. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 2002. TÔRRES, Ofélia de Lanna Sette. Empregabilidade negociada. São Paulo: Atlas, 2000.

13 Orientação à monografia	Carga Horária: 20 h/a
Aspectos formais de Monografia: acompanhamento e avaliação. Projeto de Monografia: revisão final. Monografia: pesquisa (coleta de dados). Apresentação do Trabalho Científico de Conclusão do Curso. Elaboração de monografia, de acordo com as regras da ABNT.	
13.1 Bibliografia	
ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DE RONDÔNIA. Manual de Orientação de Monografia de Conclusão de Curso. Porto Velho, 2 013.	

14 Gestão de Pessoas: Abordagem Prática	Carga Horária: 20 h/a
Processo de alocação e movimentação de pessoal. Análise e descrição de cargos. Processo de recrutamento, seleção e distribuição. Planejamento e previsão da força de trabalho. Ambientação e integração. Treinamento e desenvolvimento de pessoal. O processo de treinamento e desenvolvimento. Técnicas de treinamento e desenvolvimento. Avaliação do esforço de treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Subjetividade, instrumentos, regras. Métodos, processos e sistemas de avaliação. Aplicação dos resultados. Remuneração, incentivo e benefícios. O que determina o que o trabalhador recebe. Tendências atuais em remuneração. Planos de incentivo. Recompensas e benefícios. Saúde e segurança do funcionário. Problemas e soluções. Programas de apoio e acompanhamento.	
14.1 Bibliografia	
<p>ALBUQUERQUE, L.G. A gestão estratégica de pessoas. In: FLEURY, M.T.L.et al. As pessoas na organização. São Paulo, Ed. Gente, 2000. BOHLANDER, George; Snell,Scott; Sherman Arthur. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Thomson, 2006. BOUDREAU, John W. MILKOVICH, George T. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000 BOOG, G. G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2001. CARVALHO, A V.; NASCIMENTO, L. P. Administração de Recursos Humanos, v. 1. São Paulo: Pioneira, 1992. CHIAVENATO, I. C. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. DUTRA, J. S. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996. EDVINSSON, L.; MALONE, M. S. Capital intelectual. São Paulo: Makron Books, 1998. FLEURY, M.T.L.et al. As pessoas na organização. São Paulo, Ed. Gente, 2000. Fundação Nacional da Qualidade – Critérios Compromisso com a Excelência e Rumo a Excelência 2008. São Paulo, 2008. GIL, A. C. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001. HIPÓLITO, José Antonio Monteiro. Administração Salarial. São Paulo: Atlas, 2001. KAPLAN, Robert S. ; David P. Norton. Alinhamento: utilizando o BSC para criar sinergias corporativas. RJ: Campus, 2006. KAPLAN, Robert; Norton P.David. BSC Mapas Estratégicos. São Paulo: Campos, 2007. MASCARENHAS, A.O. Gestão estratégica de pessoas. São Paulo, CENGAGE Learning , 2008. MACDONELL, E. e ANSOFF, H. I. Implantando a administração estratégica. São Paulo: São Paulo, Atlas, 2007. MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000. MINTZBERG, Henry;Ahlstrand Bruce;Joseph Lampel.Safári de Estratégia. Porto Alegre:Bookman, 2007. OLIVEIRA, Luís Martins de; HERNANDEZ José Perez Jr.; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria estratégica. São Paulo: Atlas, 2002. RAE – Revista de Administração de Empresas, v.40, n.4, pp.20-37, 2000. DUTRA, J. S. Gestão por competências. São Paulo, Ed. Gente, 2001. RUANO, A.M. Gestão por competências. Uma perspectiva para a consolidação da gestão estratégica de recursos humanos. São Paulo: ABRH – Nacional, 2003. SILVA, Marilene Luiza da. Recrutamento & Seleção de Pessoal. São Paulo: Érica, 2002. (Série profissional) MORGAN, G. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 2002. TÔRRES, Ofélia de Lanna Sette. Empregabilidade negociada. São Paulo: Atlas, 2000. SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. WRIGHT, Peter, KROLL, Mark J. e PARNELL, John. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2007. VASCONCELOS, F.C. e CIRINO, A.B. Vantagem competitiva: os modelos teóricos atuais e a convergência entre estratégia e teoria organizacional. VERGARA, S. C. Gestão de pessoas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	

15 Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	Carga Horária: 20 h/a
---	------------------------------

Conceito de saúde e doença. Prática da atividade física como forma de prevenção da saúde e aumento da qualidade de vida. Relação entre qualidade de vida e desempenho. Hábitos de manutenção da saúde e fatores que influenciam no desempenho físico. Relação entre aptidão física relacionada à saúde e condição física total do policial militar (componentes, qualidades físicas, qualidades morais, composição corporal). Fundamentos do TFPM. Metodologia do TFPM (prescrições higiênicas, condições climáticas e meteorológicas, o planejamento do TFPM e a sessão do TFPM). Treinamento cardio-pulmonar. Treinamento neuro-muscular. Treinamento utilitário. Treinamento complementar. Avaliação do desempenho físico. O planejamento de um Programa de Treinamento Físico (anual, semestral e períodos curtos).

15.1 Bibliografia

BARBANTI, V. J. Dicionário de educação física e esporte. São Paulo: Manole, 2003 CASTELLÓN, A.; PINO, S. Calidad de vida en la atención al mayor. Revista Multidisciplinaria de Gerontología, La Rioja, Espanha, v. 13, n. 3 CONFEF - CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Resolução CONFEF n.º 056, de 18 de agosto de 2003. Dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Educação Física registrados no Sistema CONFEF/CREFs. Rio de Janeiro: CONFEF, 2003. CONFEF - CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Carta brasileira de prevenção integrada na área da saúde. Rio de Janeiro: CONFEF, 2004. GLANER, MF. Importância da aptidão física relacionada à saúde. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, 5 (2), 2003, 75-85 WESTPHAL, M. M. Mesa redonda: Participação e cidadania na promoção da saúde. In: IV CONGRESSO PAULISTA DE SAÚDE PÚBLICA, 2., 1999, Aguas de Lindóia. Anais. São Paulo: APSP, 1999. p.287-295. SHARKEY, B. J. Condicionamento físico e saúde. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 1998. PATTERSON F, Lerman C, Kaufmann VG, Neuner GA, Audrain-McGovern J. Cigarette smoking practices among american college students: review and future directions. J Am Coll Health. Rev. Saúde Pública vol.42,no.4 São Paulo Agosto 2008. GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P.; BARBOSA, D. S.; OLIVEIRA, J. A. de.; STANGANELLI, L. C. R. Fatores de risco cardiovasculares em adolescentes: indicadores biológicos e comportamentais. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 86, n. 6, p. 439-450, 2005 GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. P. Exercício na promoção da saúde. Londrina: Midiograf, 1995. BARBANTI, Valdir J. APTIDÃO FÍSICA: Um convite à saúde. São Paulo: Manole, 1990. SABIA, R. V.; SANTOS, J. E. dos.; RIBEIRO, R. P. P. Efeito da atividade física associada à orientação alimentar em adolescentes obesos: comparação entre o exercício aeróbio e anaeróbio. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v.10, n.5, p. 349-355, set./out. 2004. PINHO, R. A. de.; PETROSKI E. L. Adiposidade corporal e nível de atividade física em adolescentes. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, v. 1, n. 1, p. 60-68, 1999. TEIXEIRA, L.R. Efeitos de um programa de atividades físicas para criança asmática, avaliados por provas de função pulmonar. São Paulo: 1990. P.72 Dissertação (Mestrado). Escola de Educação Física da USP.

16 Processos Administrativos Disciplinares I	Carga Horária: 20 h/a
---	------------------------------

Princípios do Direito Administrativo Disciplinar. Processo e Procedimento. Generalidades. Princípios Constitucionais e Infraconstitucionais Explícitos e Implícitos. Jurisprudência sobre controle do Processo Administrativo. Fases: Instauração, Instrução, Decisão. Reconsideração. Recursos e Revisão. Invalidades e Prescrição. Processo Administrativo Disciplinar.

16.1 Bibliografia

Bibliografia Básica: BRAZ, Petrônio. Processo de Licitação - Contrato Administrativo e Sanções Penais - 2ª Ed. Mizuno, 2007. CRETELLA, Jr. Prática do Processo Administrativo. 6ª .Ed.RT, 2008. GONZALEZ, Atila J.; OCTAVIANO, Ernomar. Sindicância e processo Administrativo - 11ª Ed. LEUD, 2009. MOREIRA, Egon Bockmann. Processo Administrativo - 3ª Ed. Malheiros, 2007. **Bibliografia Complementar:** BALTAR NETO, Fernando Ferreira. TORRES, Ronny Charles Lopes de. Direito Administrativo. 5ª Ed. rev. atual. Salvador-BA. Editora JusPODIVM.2015 BRASIL. Constituição (1988). CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 27 ed. rev. ampl. e atual. até 2013 - São Paulo. Atlas. 2014. COSTA, N.N. Processo Administrativo e suas Espécies. Rio de Janeiro. Forense.2003. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 27 ed. São Paulo. Atlas. 2014. FERRAZ, Sergio; DALLARI, Adilson Abreu. Processo Administrativo. 3ª Ed. rev. atual. São Paulo. Ed. Malheiros. 2012. SOUSA, Alice Ribeiro de. Processo Administrativo do Concurso Público. Leme-SP. J.H.Mizuno.2012.

17 Processos Administrativos Disciplinares II	Carga Horária: 20 h/a
--	------------------------------

Normas disciplinares em uso na PMRO. Prisão em flagrante de natureza disciplinar. Processos Administrativos Disciplinares da PMRO. Casos de nulidade processual.

17.1 Bibliografia

Decreto-Lei nº 34, de 07 de dezembro de 1982 Decreto-Lei nº 35, de 07 de dezembro de 1982 Diretriz Geral de Correição nº 01/99 Res. nº 0135/SSLEG/PM-1, de 17 de fevereiro de 2001

18 Gestão por Processos

Carga Horária: 20 h/a

Conceitos da gestão de processos. Processos organizacionais. Etapas da gestão de processos. Instrumentos de análise e gestão de processos. Tecnologias de gestão orientadas para processos. Gráficos de processamento e organização. Formulários. Arranjo físico. Análise e distribuição de trabalho. Técnicas de modelagem de processos. Desenho de modelos. Ferramentas de modelagem de processos. Aplicações práticas através de exemplos. Prática de modelagem de um processo. Aplicação dos Padrões de desenho no modelo do processo. Elaboração do modelo com acompanhamento. Manuais de organização.

18.1 Bibliografia

ARAÚJO, Luis César G. – Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001. BARBARÁ, Saulo (organizador). Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. DE SORDI, J. O. Gestão por Processos. Ed. Saraiva, 2ª. Ed. 2008 PAIM, R et al. Gestão de Processos: pensar, agir e aprender. Ed. Bookman. 2009. VALLE, R.; OLIVEIRA, S.B. Análise e modelagem de processo de negócio: foco na notação BPMN. Editora Atlas. 2009.

19 Orçamento Público: planejamento, execução e controle I

Carga Horária: 20 h/a

Introdução ao Planejamento e ao Orçamento Público. Funções Econômicas do Estado Cumpridas Através do Orçamento. Exigências Atuais quanto ao Planejamento Governamental. Sistema de Planejamento Orçamento. Instrumentos do Processo de Planejamento e Orçamentação na área pública. PPA: Peça de Planejamento Estratégico. LDO e LOA: Peças de Planejamento Operacional. Integração PPA, LDO e LOA. Princípios Orçamentários. O Ciclo Orçamentário. Planejamento. Orçamento no âmbito da Polícia Militar de Rondônia. Receita Pública. Receita Orçamentária. Estágios da Receita Pública. Despesa Pública. Despesa Orçamentária. Classificação da Despesa. As Fases da Despesa Orçamentária. Fixação. Licitação. Empenho. Liquidação. Pagamento. Os Créditos Adicionais. Identificação e priorização de demandas. Análise da Situação (problemas e oportunidades). Identificação do Impacto Negativo, do Objetivo Superior, Macro Problema, Objetivo do Programa. Problemas-Chaves e Resultados a serem Alcançados. Estabelecimento de Indicadores, Metas e Iniciativas. Desenho do Programa com utilização do formulário de atributos do programa. Monitoramento, Avaliação e Reprogramação.

19.1 Bibliografia

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Marcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. Gestão de Finanças Públicas: Fundamentos e Práticas de Planejamento, Orçamento e Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal. Brasília, 2008. _____. Decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940. Aprova a codificação das normas financeiras para os Estados e Municípios. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/Decreto-Lei/1937-1946/Del2416.htm> . Acesso em: 12 fevereiro 2017. _____. Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm . Acesso em: 12 fevereiro 2017. _____. Lei Complementar n. 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp101.htm . Acesso em: 12 fevereiro 2017. _____. Lei n. 11.107, de 6 de abril de 2005. Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11107.htm . Acesso em: 12 fevereiro 2017. _____. Lei n. 11.653, de 7 de abril de 2008a. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2008/2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11653.htm . Acesso em: 12 fevereiro 2017. _____. Lei. 11.768, de 14 de agosto de 2008b. Dispõe sobre as diretrizes e a execução da Lei orçamentária de 2009 e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/L11768.htm . Acesso em: 12 fevereiro 2017. BRASIL. Lei n. 11.897, de 30 de dezembro de 2008c. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11897.htm . Acesso em: 12 fevereiro 2017. _____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Mensagem do Presidente. In: Plano plurianual 2008-2011: projeto de lei. Brasília: MP, 2007. Disponível em: http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/spi/plano_plurianual/PPA/081015_PPA_2008_mesPres.pdf . 12 fevereiro 2017. _____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. Manual técnico de Orçamento MTO. Versão 2012. Brasília: MP, 2012. Disponível em: < <https://www.portalsof.planejamento.gov.br/bib/MTO> >. Acesso em: 12 fevereiro 2017. _____. Portaria Interministerial n. 163, de 4 de maio de 2001. Dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, estados, Distrito Federal e municípios, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/portarias325e519.PDF> . Acesso em: 12 fevereiro 2017. _____. Portaria Interministerial n. 42, de 14 de abril de 1999. Atualiza a discriminação da despesa por funções de que tratam o inciso I do § 1º do art. 2º e § 2º do art. 8º, ambos da Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964, estabelece os conceitos de função, subfunção, programa, projeto, atividade, operações especiais, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/portaria42.pdf> . Acesso em: 12 fevereiro 2017. _____. SIGABRASIL. In: Senado Federal. Disponível em: http://www9.senado.gov.br/portal/page/portal/orcamento_senado/SigaBrasil . Acesso em: 12 fevereiro 2017. CORE, Fabiano. Reformas orçamentárias no Brasil: uma trajetória de tradição e formalismo na alocação dos recursos públicos. In: Anais do IX Congresso Internacional do CLAD sobre a Reforma do Estado y da Administração Pública. Madrid, 2-5 de novembro de 2004. Disponível em: <http://tinyurl.com/yece3nk> . Acesso em: 12 fevereiro 2017. COSTA, Marilene et al. Processo de Implantação do Orçamento Participativo em Campina Grande - PB. Veredas FAVIP, Caruaru, vol. 2, n. 2, jul/dez 2005. Disponível em: <http://veredas.favip.edu.br/index.php/veredas/article/viewPDFInterstitial/47/45> . Acesso em: 12 fevereiro 2017. FEDOZZI, Luciano. Orçamento Participativo: reflexões sobre a experiência de Porto Alegre. Porto Alegre: Tomo Editorial e Rio de Janeiro, FASE/IPPUR, 1997. GIACOMONI, James. Orçamento Público. São Paulo: Atlas, 2008. INESC (2008). Execução Orçamentária e Financeira. Disponível em: <http://www.inesc.org.br/biblioteca/cursos-de-capacitacao/oficina-ocadf-2008/6-%20Execucao%20orcamentaria.pdf> . Acesso em: 12 fevereiro 2017. LACOMBE, Francisco. Dicionário de Administração. São Paulo: Saraiva, 2004. Bibliografia Complementar: SEGUNDO, R. Breves considerações sobre o orçamento público. (mimeo) 2002. MULLER, G. Elementos de Finanças Públicas: como o orçamento público afeta a economia? (mimeo) ? PAULO, LFA. O PPA como instrumento de planejamento e gestão estratégica. Revista do Serviço Público. Brasília, 61 (2) 171 – 187. Abril-Junho 2010. CASTRO, RG. O Processo Orçamentário Brasileiro. (mimeo) 2000. SANTOS, RC. Plano plurianual e orçamento público. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2010.

20 Orçamento Público: planejamento, execução e controle II Carga Horária: 20h Ementa	Carga Horária: 20 h/a
---	------------------------------

Legislação vigente de controle interno. Organização dos sistemas de controle interno. Execução das ações de controle interno. Auditoria no setor público. Sistema Federal de Controle. Legislação vigente de controle externo. Organização dos sistemas de controle externo. O papel dos tribunais de contas. Execução das ações de controle externo. Auditorias de conformidade e de desempenho. Transparência, controle e fiscalização. A governança na pauta do controle. Controle e avaliação como processo de gestão e de aprendizado. Controle Interno e Externo. Prestação de Contas. Monitoramento de planos, programas e projetos. Avaliação e reprogramação.

20.1 Bibliografia

ALMEIDA PAULA, M.G. M. Auditoria interna: embasamento conceitual e Tecnológico. São Paulo: Atlas, 1999. BARRETO, P. H. T. O sistema tribunais de contas e instituições equivalentes: um estudo comparativo entre o modelo brasileiro e o da União Europeia. Rio de Janeiro: Renovar, 2004. BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade. 14ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2007. BRASIL. Tribunal de Contas da União. Referencial para avaliação de governança em políticas públicas / Tribunal de Contas da União. – Brasília : TCU, 2014. BRASIL. Lei nº 8.433, de 16 de julho de 1992. Dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União. Disponível em: www.planalto.gov.br BRESSER-PEREIRA, L. C. Da Administração Pública burocrática à gerencial. Revista do Serviço Público. Brasília. ano 47, v.120, n. 1, jan./abr. 1996. CRUZ, Flávio da. Auditoria governamental. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011. GUERRA, E. M. Os controles externo e interno da administração pública e os tribunais de contas. Belo Horizonte: Fórum, 2003. _____. Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br _____. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. Plano Diretor da reforma do aparelho do estado. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1998 LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. Fundamentos de auditoria governamental e empresarial. São Paulo: Atlas, 2009. MILESKI, H.S. O Controle da Gestão Pública. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2003. OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Controladoria governamental: governança e controle econômico na implementação das políticas públicas. São Paulo: Atlas, 2010. PETER, Maria da Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinícius Veras. Manual de auditoria governamental. São Paulo: Atlas, 2003. SILVA, Moacir Marques da. Curso de auditoria governamental: de acordo com as normas internacionais de auditoria pública aprovadas pela INTOSAI. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

21 Projeto Básico e Termo de Referência Carga	Carga Horária: 20 h/a
--	------------------------------

Contratação Pública. Dever Geral de licitar. Dispensa e inexigibilidade de licitação. Princípios constitucionais específicos. Visão sistêmica do processo – principais fases de contratação. Definição das demandas e planejamento do processo de contratação. Contratação dos serviços das áreas de conhecimento especializado. Técnicas de contratação alinhadas ao CMBOK 3 third edition (Contract Management Body Of Knowledge). Termo de Referência. Temas de Contratação Pública. Acordos de Nível de Serviços e Instrumento de Medição de Resultado (IMR). IN 01/2010 – Sustentabilidade. Elaboração e adesão a atas de registro de preços.

21.1 Bibliografia

AMORIM, Victor Aguiar Jardim de. Licitações e Contratos Administrativos: Teoria e Jurisprudência. 2. Ed. Brasília: Senado Federal, 2018. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/547165/licitacoes.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 nov. 2018. BAETA, André Pachioni. Orçamento e controle de preços de obras públicas. São Paulo: Pini, 2012. CAMPELO, Valmir. Obras públicas: comentários à jurisprudência do TCU. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2013. p. 59. FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby (Org.). Lei 8.666/93 – Licitações, Contratos e outras normas pertinentes. Coleção Jacoby de Direito. V. 1. 18. ed. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2018. SANTOS, Murillo Giordan e BARKI, Teresa Villac Pinheiro (Coord.); NALINI, José Renato (Prefácio). Licitações e contratações públicas sustentáveis. 1 ed. reimpr. Belo Horizonte: Fórum, 2011.

22 Gestão e Elaboração de Projetos I	Carga Horária: 20 h/a
---	------------------------------

Conceitos Preliminares. Planejamento estratégico como origem dos projetos. Projetos X Processos. Plano, programa, Projetos, Subprojetos e Tarefas. O Plano de projeto X Projeto Básico. Ciclo de Vida do Projeto. Áreas de Conhecimento segundo o PMBOK. Processos para elaboração de projetos. Discussão sobre Projetos na PMRO. Matriz de Risco. Projetos (conceito e prática). Plano de Custos. Projetos: visão geral – discussão/prática.

22.1 Bibliografia

Bibliografia básica: COLENGHI, Vitor Maturo. O&M e qualidade total: uma integração perfeita. 3. ed., 2007.
Bibliografia complementar: KEEFE, William M. Successful Brazilian Project-Leader Characteristics. IEEE Transactions on Engineering Management, v. EM-26, nº 3, 1979. p. 65-73. PATRICK, Miles G. Skills Needed by a Project Manager, in CLELAND e KING, Project Management Handbock e Nova York. Van Nostrand Reinhold Co., 1983, cap. 33. SBRAGIA, Roberto; MAXIMIANO, Antonio Cesar, Kruglianskas, Isak. O Gerente de Projeto: Seu Papel e Habilidades. Revista de Administração, v. 21, n. 3, jul./set. 1986. p. 24-31. SILVA, Paulo G. Levantamento da percepção quanto às habilidades necessárias ao Gerente de Projeto – Uma Apticação a Organizações Governamentais de P&D no Setor Aeroespacial Brasileiro. Dissertação. S. José dos Campos, Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, 1995.

23 Gestão e Elaboração de Projetos II	Carga Horária: 20 h/a
Metodologia de desenvolvimento de projetos. Estrutura e etapas de projetos. Análise de mercado. Estudo de localização. Escala de projeto. Custos do projeto. Dimensionamento dos investimentos. Aplicação prática do PMBOK em gerenciamento de projetos.	
23.1 Bibliografia	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. MENEZES, Luis César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. GERENCIAMENTO de projetos na prática: casos brasileiros. São Paulo, SP: Atlas, 2006-2009. OLIVEIRA, André Bernardo de; CHIARI, Renê. Fundamentos em gerenciamento de prjeots baseado no PMBOK 5ª edição. Disponível em: https://amauroboliveira.files.wordpress.com/2015/11/fundamentos-em-gerenciamento-de-projetos.pdf . Acesso em: 05 nov. 2018. VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração de projetos. São Paulo, SP: Makron Books, 2001.	

24 Elaboração de Projetos de Obras e Serviços de Engenharia	Carga Horária: 20 h/a
Princípios jurídicos e legislação. Obra e serviço. Previsão e disponibilidade de recursos orçamentários. Orçamento detalhado. Anotação de Responsabilidade Técnica – ART: Autoria e Responsabilidade. Estudo preliminar, anteprojeto, projeto básico e projeto executivo. Fases de um projeto. Fluxograma de procedimentos do TCU. Orçamento. Classificação dos custos. Análise de edital. Análise de projeto. Visita técnica. Validade jurídica do orçamento. Cronograma. Critérios de aceitabilidade de preços.	
24.1 Bibliografia	
BRASIL. Obras públicas: recomendações básicas para a contratação e fiscalização de obras de edificações públicas. Disponível em: file:///C:/Users/207175/Downloads/2684759.PDF . Acesso em: 01 nov. 2018. LIMMER, C. V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras. Rio de Janeiro: JC, 1996. MATTOS, A. D. Como Preparar Orçamento de Obras. [S.l.]: PINI, 2006. MATTOS, A. D. Planejamento e Controle de Obras. 1. ed. São Paulo: PINI, 2010. PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. Planejamento e custos de obras. OLIVEIRA, O. J. Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifício, 2004. SILVA, I. M. D. Aplicações da curva “S” no gerenciamento de projetos. Projetos de engenharia, 05 Maio 2008. VARGAS, M. C. Gerenciamento de projetos por meio da Engenharia. Simultânea: Sugestões para a otimização do processo na Sudecap. Belo Horizonte, 2008.	

25 Seminário de Apresentação dos Projetos de Pesquisa Relativos ao Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária: 20 h/a
Mostra das pesquisas produzidas, relativos aos trabalhos de conclusão de curso a serem avaliados para fins de aprovação final no curso.	
25.1 Bibliografia	
ECCO, Umberto. “Como se faz uma Tese”. 13ª edição. Lisboa: Editorial Presença, 2007. LEITE, Eduardo de Oliveira. A Monografia Jurídica. Porto Alegre, RS: Safe, 1995. SCHLITTLER, José Maria Martins. Como Fazer Monografias. Campinas, SP: Servanda Editora, 2008.	